

A mais antiga *maqsurā* conhecida é a do califa ʿUtmān Ibn ʿAffān (23-35H./644-656) na grande mesquita de Medina, que era uma parede com aberturas e que permitia que a congregação pudesse ver o *imām* enquanto ele conduzia a prece.

A *maqsurā* já era usada na maioria das mesquitas cinqüenta anos antes da época em que al-Walid (705-715) ordenou a construção de um nicho semicircular em Medina.



Maqsura da Mesquita de Córdoba



Maqsura da Mesquita de
Ibn Tulun, Cairo



Detalhe da maqsura, mostrando a decoração em pedra entalhada da balaustrada, cornija e o capitel da coluna.

**Mesquita de Sinan Pasha, Damasco, Síria.
(Período Otomano, entre 1589-1593)**



Mihrab da Mesquita de Sinan Pasha, Damasco, Síria.

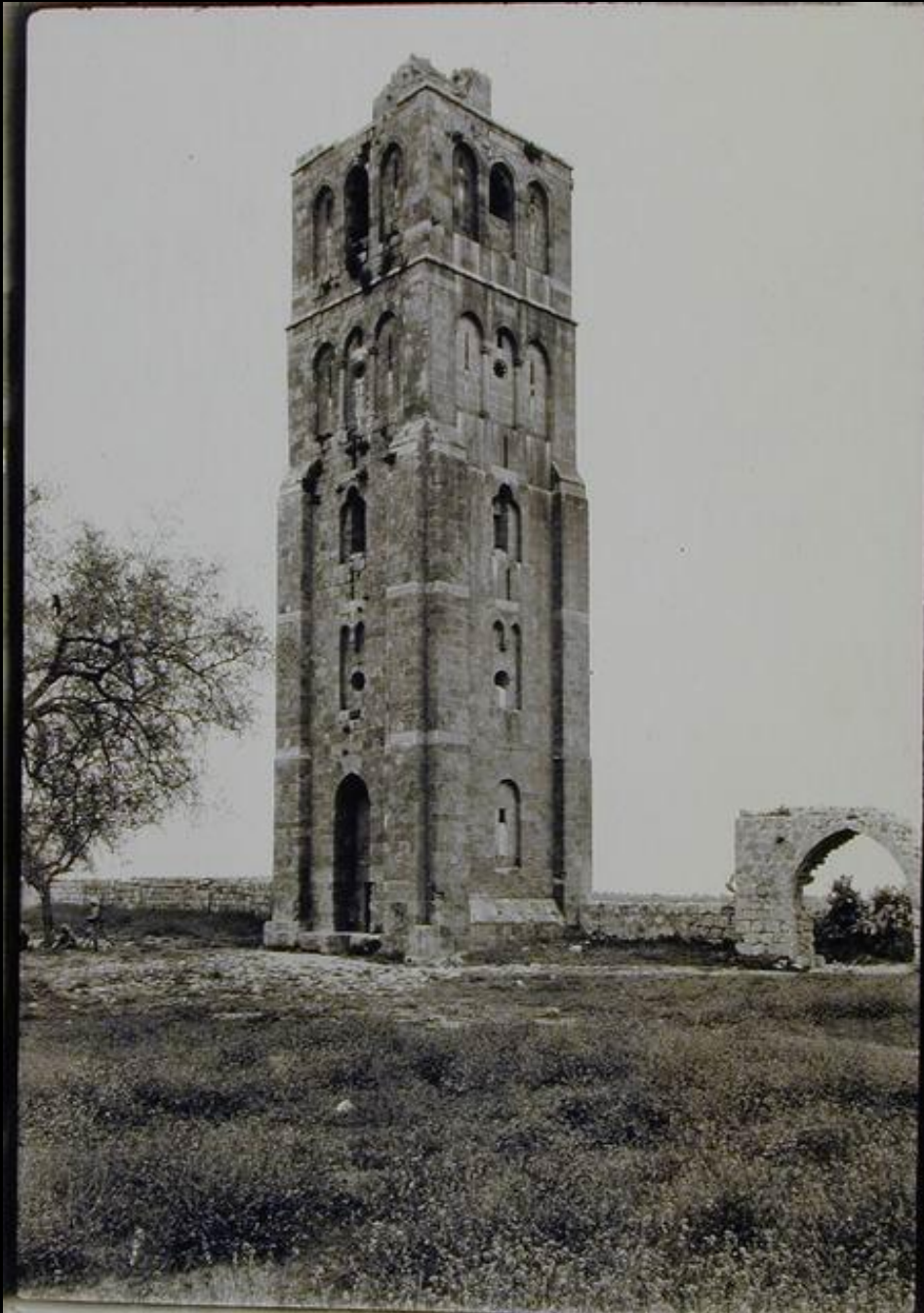
Minaretes



Mesquita Ali e
minarete, Isfahan,
Irã.

Construída durante
o governo do sultão
Seldjúcida Sanjar
(1118-1157).





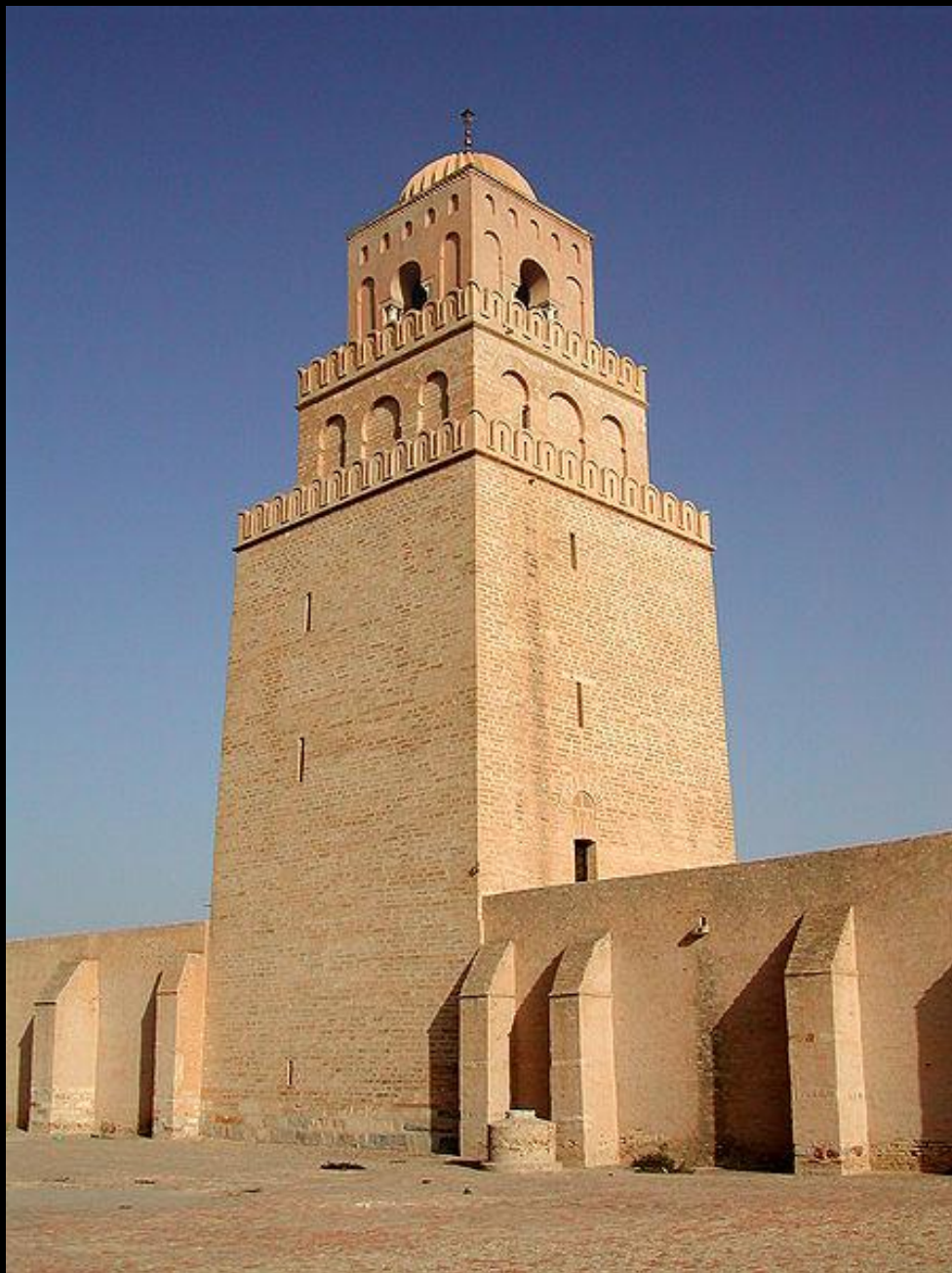
Creswell acreditava que o núcleo funcional do minarete era o *a²ān* (a chamada para a prece) e que os primeiros minaretes eram chamados de *ẓawma^ca* porque eles se comparavam as pequenas clausuras quadradas usadas pelos monges cristãos na Síria.

Minarete da mesquita de Al-Abyad, Ramla, Israel.

Antes de se tornar um califa omíada, Abd al-Malik iniciou um assentamento em 712, e patrocinou a construção da mesquita al-Abyad, ou Mesquita Branca (devido a utilização de mármore branco na construção).



Mesquita Amin (1779). Turfan,
China (Rota da Seda)



Minarete da Grande Mesquita de Kairouã ou mesquita de Uqba (construída em 670 por Sidi Oqba e restaurada em 863 pelo Emir Ibrahim Ahmad. Tunísia.



Ao contrário do que já foi afirmado em vários livros sobre arquitetura islâmica, a origem da torre anexada à mesquita é independente da origem da chamada para a prece.

Mesquita de El-Tabia, Aswan, Egito.



Mesquita Azul, Turquia.

Os elementos persas

Os sassânidas introduziram algumas novidades na arquitetura iraniana, entre elas as abóbadas monumentais e as cúpulas de pedra e tijolos. Eles também utilizaram materiais tradicionais, como o tijolo de barro cru (adobe) e as técnicas de construção partas.

O barro foi o material de construção mais comum nas regiões iranianas, pois estava disponível em todos os locais. Outro elemento muito utilizado, depois do barro, é a brita ou pedrisco, e era usado primariamente nas paredes de fundação, o que chamaríamos hoje de baldrame, no topo dos quais eram construídas as paredes em tijolo (cru, moldado ou cozido).



Bam, Irã. Citadel, Arg-e-Bam. Originalmente construída em 224-637 d.C. (período sassânida), reconstruída 1502-1722.



Modelo da cidade safávida de
Bam. Irã

Vista de Bam a partir do muro com
ameias da citadel, após a reconstrução.





Vista aérea da cidade safávida de Bam. Irã



Elevação do grande arco e da fachada sul do
Iwān-e Kesra

Das abóbadas parabólicas deriva os iwāns, que são uma espécie de salão abobadado aberto para um dos lados através de uma grande arcada.

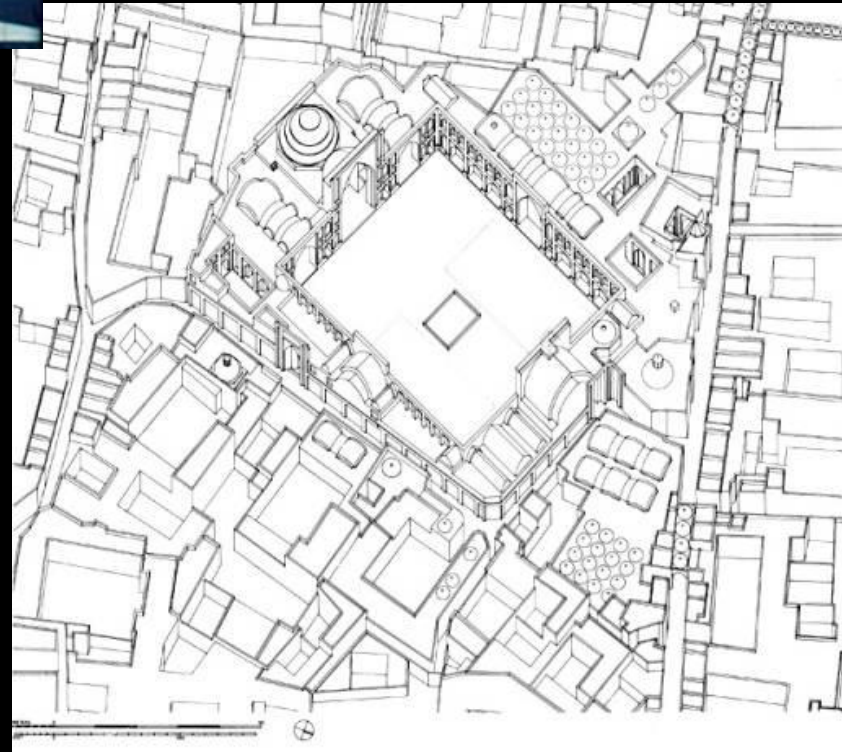


Um *iwān*, (em árabe: إيوان; persa: eyvān ایوان) é definido como uma sala ou espaço abobadado, murado nos três lados, com um final totalmente aberto.



Masjid-I Jami, Isfahan, Irã. Séc. VIII-XVII, Seldjucida.
A mesquita de Sexta-Feira é o resultado de uma contínua reconstrução e adições desde a era abássida em 771 até o século XX.

Isfahan, Irã. Masjid-i Hakim –
Mesquita de Al-Hakim, 1656-
1662. Safávida.



O pouco da pedra presente na região induziu a uma utilização freqüente de tijolo cozido. Recoberto de estuque, a parede de tijolo servia de base para as pinturas murais ou para a decoração em relêvo.



Masjid-e Noh Gonbad: Entalhe no intradorso do arco

Como relação à tipologia dos edifícios, o *čahār Tāq* é um dos mais marcantes. Literalmente quer dizer “quatro arcos” e consiste em uma construção quadrada, aberta em cada um dos lados por um grande arco no qual quatro pilares angulares sustentam um cúpula. (sala de planta cruciforme).



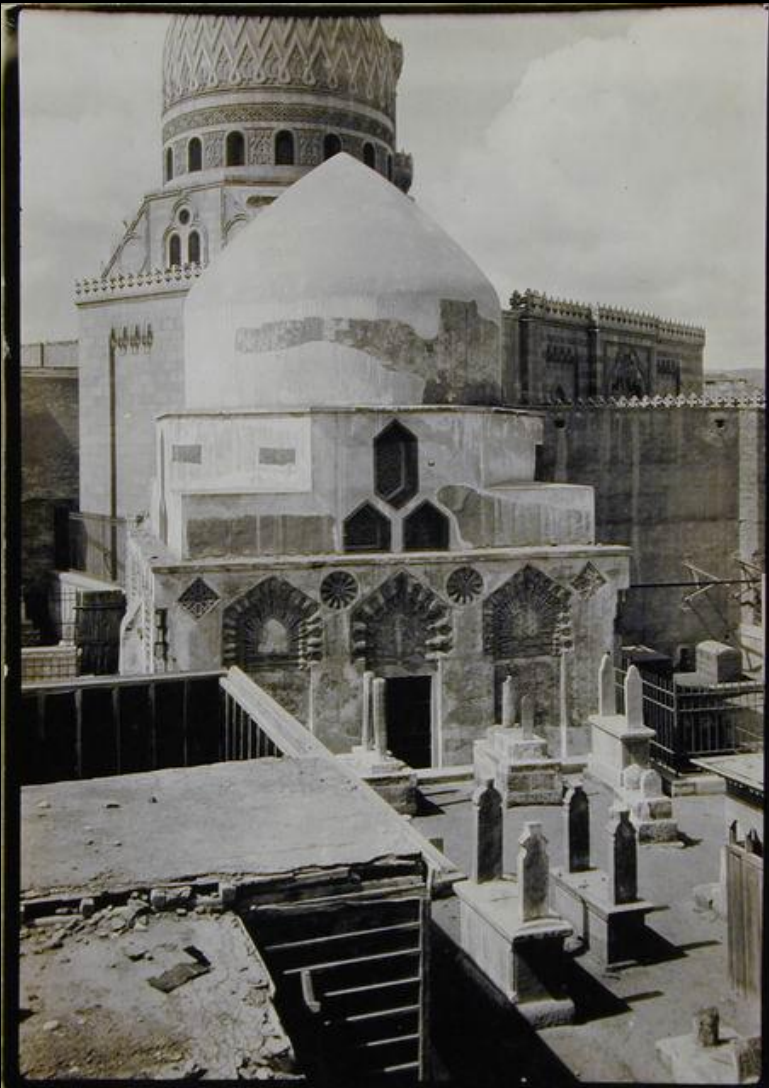
Masjid-e Noh Gonbad Vista externa das ruínas da fachada e do canto norte, a partir do ponto leste.

Após o surgimento do Islão, *čahār Dāq* foi associado no Irã muçulmano a quatro principais tipos de edifícios: a mesquita, o mausoléu, o palácio e o jardim-pavilhão.

Mesquitas abobadadas parecem ter sido construídas como mesquitas independentes, conhecidas como mesquita quiosque e podem ser encontradas como *čahār Tāq* convertidos nas pequenas vilas.



Mesquita da Sexta-feira em Golpayegan, Irã. (construída pelo sultão seldjúcida Mu-ammad Tapar I, 1105-1118). Considerada um exemplo de « mesquita quiosque ».



Mausoléu dos califas abássidas, Cairo, Egito.
Construído em 1242-3. Foto: K.A.C. Creswell,
do início do século XX.

Fora da Pérsia a forma de *čahār Īdāq* é encontrada em numerosos mausoléus fatimídas em Aswān e no Cairo.